

Plano de Actividades 2018

Associação para uma Gestão Florestal Responsável

1) Decorrentes dos objectivos programáticos para o triénio 2017-2020

A. Avaliar o impacto da Certificação FSC® nos espaços florestais nacionais nas suas vertentes ambiental, económica e social, potenciando uma comunicação mais efectiva dos benefícios da certificação florestal.

A actual Direcção pretende manter a visão estratégica do anterior mandato, procurando sensibilizar sobre a Certificação FSC e mantendo, no médio/longo prazo, o objectivo de:

- Potenciar um aumento da área florestal certificada gerida pelo Estado.

Para o efeito, foram desenvolvidos no decorrer do presente ano, contactos com a Administração Central e Organismos de tomada de decisão, que se pretendem manter e estreitar ao longo de 2018.

- Desencadear uma avaliação das vantagens da Certificação Florestal FSC na gestão dos espaços florestais, incluindo a análise dos impactos da certificação na biodiversidade, no combate às alterações climáticas e na prevenção de agentes bióticos e abióticos.

Neste âmbito, destaca-se o envolvimento do FSC no projecto LIFE OESTE Vivo, que sendo aprovado, permitirá o desenvolvimento de uma estratégia de gestão integrada e sustentável para a conservação de superpredadores florestais em paisagens humanizadas. Pretende-se ainda desenvolver contactos com as Universidades ligados à área Florestal, que possam dinamizar estudos tendo como base áreas certificadas.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Assegurar um contacto regular com a Administração Central e Organismos relevantes, incentivando o seu compromisso de avançar com a Certificação FSC em áreas sob sua gestão.	Ao longo do ano	Internos	na
Promover estudos académicos em áreas Certificadas FSC, que possam ajudar a demonstrar os benefícios envolvidos	Ao longo do ano	Internos / Externos	na

B. Manter a promoção da certificação FSC junto de grupos de proprietários na área do minifúndio, trabalhando em conjunto com o FSC Internacional no esforço de adaptação do sistema à realidade nacional.

Para 2018, a promoção da Certificação FSC em áreas de minifúndio manter-se-á como uma das áreas fundamentais da Direcção.

A par disso, deve ser assegurada, como em anos anteriores, uma estreita colaboração com o FSC Internacional, nomeadamente através da *New Approaches Initiative for Smallholders Certification* – iniciativa do FSC Internacional para promoção da Certificação FSC junto dos pequenos proprietários florestais e das comunidades locais.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Dinamizar diferentes iniciativas no terreno, com o intuito de criar oportunidades de âmbito local, para debate dos principais problemas e obstáculos enfrentados pelos proprietários florestais de áreas de minifúndio, tendo também em vista uma maior sensibilização das organizações ainda não certificadas para os benefícios da Certificação FSC, nomeadamente: - Sessões sobre nova Norma de Gestão Florestal; - Sessões com as Entidades Certificadoras e com os Grupos de Certificação; - Acções de formação de carácter técnico: Jornadas de Boas Práticas de Preparação de Terreno, Altos Valores de Conservação, Higiene e Segurança no Trabalho Florestal	Ao longo do ano	Internos / Externos	A definir no Orçamento
Promover a certificação de PFNL junto dos pequenos proprietários, de modo a valorizar a multifuncionalidade dos espaços florestais, nas suas vertentes ambiental, económica e social	Ao longo do ano	Internos / Externos	A definir no Orçamento
Manter o acompanhamento do projecto Forest-in (ERASMUS+), projecto Europeu de formação e educação de adultos no âmbito da gestão florestal, em que o FSC Portugal se encontra a representar o FSC Internacional. O projecto decorrerá de 1 de Setembro de 2016 a 31 de Agosto de 2019.	Ao longo do ano	Internos	A definir no Orçamento
Potenciar oportunidades para os pequenos proprietários no âmbito do projecto do FSC Internacional, <i>New Approaches</i> .	Ao longo do ano	Internos	na

C. Continuar o trabalho de fortalecimento da ligação com o FSC Internacional, consolidando o reconhecimento da AGFR como um parceiro nacional com elevado nível de participação no debate internacional, tanto ao nível das linhas globais de orientação estratégica, como da revisão das regras e ferramentas do sistema FSC.

A actual Direcção dará, em 2018, continuidade às linhas de actuação dos mandatos e anos anteriores, com o objectivo de reforçar as relações com o FSC Internacional e assegurar o reconhecimento do FSC Portugal como Parceiro Nacional.

Adicionalmente, a AGFR manterá a sua participação no *Core Group* da *Forest Network*, uma plataforma de debate regional (América do Norte / Comunidade dos Estados Independentes (CEI) / Europa), que tem como objectivo a partilha de competências e experiências no desenvolvimento de referenciais normativos existentes nos Parceiros Nacionais FSC, bem como apoiar a unidade *Policy and Standard (PSC)* do FSC Internacional durante os próximos anos, em que se encontram em curso vários processos normativos cruciais para o FSC, nomeadamente desenvolvimento e transferência de normas nacionais e as análises de risco nacionais, no âmbito da Madeira Controlada. Adicionalmente, esta estrutura propõe-se debater tópicos críticos (p.e. pesticidas, plantações, conversão de florestas naturais, etc.) com vista a possível harmonização e/ou descrição de diferentes contextos nacionais.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Promover reunião entre Direcção FSC PT e FSC Internacional	Primavera 2018	Internos	Por definir
Participar nas reuniões plenárias <i>Forest Network Meeting e do Core Group</i>	Ao longo do ano	Internos	na
Apoiar a PSC e demais Unidades do FSC Internacional no desenvolvimento das suas matérias	Ao longo do ano	Internos	na

D. Aumentar a visibilidade da marca FSC em mercados-alvo importantes ou com elevado potencial para a fileira florestal portuguesa.

Com o início da Área de Desenvolvimento de Mercado, em Julho de 2016, surgiram os primeiros contactos efectivos direccionados para mercados identificados com elevado potencial para o sector florestal.

A Direcção pretende manter esta abordagem, encontrando-se actualmente a trabalhar o sector vitivinícola, bem como, de um modo mais genérico, os grandes Retalhistas a nível nacional.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Continuar a dinamizar o <i>Trademark Service Provider</i> , permitindo que Organizações não Certificadas promovam o seu compromisso com uma gestão florestal responsável.	Ao longo do ano	Internos	na
Dinamizar reuniões/ workshops com os principais produtores/engarrafadores de vinho de modo a incentivar o uso de materiais certificados como a cortiça, papel de etiqueta e madeira de barricas.	Ao longo do ano	Internos	A definir no Orçamento
Desenvolver reuniões com os principais Grupos de Retalhistas, com o intuito de desenvolver campanhas sobre a importância da Certificação FSC e o seu papel no uso eficiente de recursos.	Ao longo do ano	Internos	A definir no Orçamento

E. Promover a comunicação da marca FSC junto da Sociedade Civil e do consumidor final, dinamizando novos canais de comunicação.

No seguimento do trabalho já desenvolvido no mandato anterior, a actual Direcção pretende manter a comunicação directa da marca FSC junto da Sociedade Civil.

Em complemento aos meios de comunicação digital que já dispõe (Website, Facebook e Newsletter - Folha FSC), a AGFR pretende aderir à rede social LinkedIn, e manter a iniciativa FSC Friday, como referência de um dia dedicado à reflexão sobre a importância da gestão florestal responsável e ao papel que o FSC desempenha neste âmbito.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Manter e aderir a novos meios de comunicação digital	Ao longo do ano	Internos	na
Promover e dinamizar iniciativas associadas ao FSC Friday, preferencialmente com o envolvimento de Membros Associados, Titulares de Certificados e Parceiros	Setembro 2018	Internos / Externos	A definir no Orçamento
Desenvolver uma auscultação sobre marca FSC, dirigida especificamente a organizações não florestais e sociedade civil.	Primavera 2018	Internos/ Externos	A definir no Orçamento

F. Manter um processo regular de recrutamento de novos membros, promovendo o equilíbrio na representatividade das várias câmaras, nomeadamente das que apresentem um reduzido número de membros (situação actual da câmara social, como exemplo).

Integrado com um dos programas do FSC Internacional – *Membership Program*, este objectivo programático prevê uma sensibilização continuada das diferentes Partes Interessadas nacionais para um compromisso e envolvimento crescente no sistema FSC, concretamente com a filiação no FSC Portugal e/ou no FSC Internacional.

É uma área de actuação que tem vindo a ser desenvolvida ao longo de todos os mandatos. Actualmente Portugal tem 52 Membros Nacionais e 7 Membros Internacionais.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Continuar a promoção de angariação de novos Membros Associados	Ao longo do ano	Internos	na
Apoio ao FSC Internacional no recrutamento de Membros (Internacionais) para participação no <i>baseline satisfaction survey</i>	Ao longo do ano	Internos	na
Continuação da revisão e actualização da informação relativa aos Membros Associados e transição para a Base de Dados do FSC Internacional ?	Ao longo do ano	Interno	na

G. Manter a utilização da CT 145 como a plataforma por excelência para a normalização da gestão florestal no âmbito do FSC Portugal, aumentando as sinergias e aproveitando recursos já existentes no âmbito da actividade desta Comissão Técnica de Normalização.

Nos dois anos que antecederam este mandato, o desenvolvimento de referenciais normativos, foi uma das principais actividades da AGFR.

Neste amplo processo, com o suporte da CT 145 e com o apoio dos vários Coordenadores, foram desenvolvidos os trabalhos da Norma Nacional de Gestão Florestal, Análise de Risco Nacional (no âmbito da Madeira Controlada), tendo ainda sido mantido a acompanhamento de vários tópicos relevantes: Pesticidas, Altos Valores de Conservação, Moção 12 (Conversão de florestas naturais), entre outros.

Estando os trabalhos de desenvolvimento de Normas concluído para já, prevê-se que em 2018 se dinamize várias sessões de trabalho temáticas, organizadas em Subcomissões, e coordenadas por Partes Interessadas.

O FSC Portugal irá propor à CT145 a manutenção das subcomissões existentes.

- SC Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal – para acompanhamento dos pedidos de esclarecimento e dúvidas;
- SC Madeira Controlada – para finalização da Análise de Risco Nacional (NRA/CW);
- SC Pesticidas;
- SC Altos Valores de Conservação;
- GT Análise cruzada FSC – PEFC;
- SC Certificação em áreas de minifúndio.

Ainda no âmbito deste objectivo, prevê-se a realização de sessões de esclarecimento sobre a nova Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, para facilitar a transição das organizações certificadas para o novo normativo, bem como simplificar a implementação dos requisitos FSC nas organizações ainda não certificadas pelo FSC, que o desejem fazer. O momento está dependente da data definitiva para entrada em vigor da Norma.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Publicar a Norma de Gestão Florestal	Janeiro 2018	Internos	na
Publicar a Análise de Risco da Madeira Controlada	Junho 2018	Internos	na
Continuar as sessões de trabalho temáticas das Subcomissões	Ao longo do ano	Interno	na

H. Promover, em parceria, iniciativas de educação e sensibilização tendo em vista o incremento da cidadania responsável, critério importante para dinamizar a montante das cadeias produtivas melhores práticas.

A actual Direcção reconhece a importância desta linha de actuação, e o impacto que tem para o desenvolvimento e crescimento do FSC em Portugal.

Em 2017, foi estabelecida uma parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), pertencente à Fundação para a Educação Ambiental (FEE) com representação em mais de 60 países, permitindo aferir o potencial das actividades de educação ambiental no incremento da cidadania responsável. Pretende-se manter este tipo de acções direccionadas para o público juvenil, e potenciar a sua integração na estrutura curricular.

Face aos Recursos Humanos que exige este tipo de acções, propõe-se para 2018, o desenvolvimento de um kit de informação sobre o FSC, que possa ser divulgado em diversas escolas que tenham como prioridade trabalhar a temática das florestas. Este programa deverá ser trabalhado com os Membros e Titulares de Certificados interessados em colaborar, em especial, Organizações da Câmara Ambiental.

Actividades	Prazo	Recursos Humanos	Recursos Financeiros
Desenvolver um kit escolar com uma abordagem à importância da certificação florestal e à escolha de produtos FSC.	Ao longo do ano	Internos/ Externos	A definir no Orçamento

2) Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta na Associação para uma Gestão Florestal Responsável, associação sem fins lucrativos, de direito nacional, criada em 2007, com o único propósito de assegurar uma adequada implementação e promoção do esquema de certificação florestal FSC em Portugal.

De 2007 a meados de 2016, a AGFR dispôs de um colaborador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel, de um Técnico Oficial de Contas em regime de avença, um Técnico Informático também em regime de avença, sendo o apoio jurídico assegurado por um dos seus Membros Associados, à data, Sonae Indústria – Produção e Comercialização de Derivados de Madeira, SA, actualmente, Sonae Arauco.

Em Julho de 2016, a AGFR passou a dispor de mais um técnico, cujas principais responsabilidades seriam o apoio na dinamização do serviço *Trademark Service Provider*, promoção de parcerias, apoio no processo de gestão e angariação de Membros (nacionais e internacionais) e apoio às actividades de Comunicação e divulgação.

Em Junho de 2017, com a saída da Secretária Executiva para o FSC Internacional, a AGFR voltou a dispor apenas de um funcionário, estando prevista a admissão de um novo colaborador, cujo perfil se enquadra nas funções de Técnico-administrativo.

ORÇAMENTO AGFR 2018

GASTOS	2018	2017	2017 - Melhor Estimativa a Dez
Custos com Pessoal			
<i>Vera Santos (saida a 31 de Maio de 2017)</i>			
Vencimento, Aj.c, Sub.refeição, seguro, formação, impostos, deslocações, seguro	0	38091	20 110,61
<i>Joana Faria</i>			
Vencimento, Aj.c, Sub.refeição, seguro, formação, impostos, deslocações	31283	22824	23 290,74
<i>Carmo Tavares</i>			
Vencimento, Aj.c, Sub.refeição, seguro, formação, impostos, deslocações	20818	0	0
Total Custos com Pessoal	51 881	60 915	43 401,35
Impostos			
Pagamento a Não Residentes	6	0	5,50
IVA	2189,11	0	1 493,30
IRC	1283,184	0	67,61
Total Impostos	3 458	0	1 566
Pagamentos a Fornecedores			
Escritório	7380	6 000	6 765,00
Comunicações	1700	1 700	858,56
Honorários TOC	2952	3 000	3 013,50
SAGE	175	175	110,70
Honorários Serviços Informáticos	200	200	0,00
Serviços Externos de Saúde e Segurança no Trabalho	350	350	183,75
Serviços de Comunicação	0	14 000	6 457,50
EDENRED	34	0	25,87
Material diverso	950	950	0,00
Outros serviços	5000	0	5 278,07
Total Pagamento a Fornecedores	18 741	26 375	22 692,95
Outros Gastos			
Outros custos	13000	6 000	13 035,53
Despesas a reembolsar - projectos	0	3 000	3692,74
Despesas (nacionais ou internacionais)	2000	5 000	2147,87
Forest-in	1000	0	763,99
Despesas de representação	300	300	130,85
Despesas Bancárias	100	150	69,06
Total Outros Gastos	16400	14450	19840,04
Total Gastos	90 480	101 740	87 501

RENDIMENTOS	2018	2017	2017 - Melhor Estimativa a Nov
Recebimentos FSC Internacional			
Fee based in the Principle Cooperation and License Agreement	49830	51 786	52 415,19
Membership Program	10278	6 427	6 171,95
Projectos (Erasmus+ Forest in)	13292,80	13 292,80	13 292,80
Reembolso de despesas de deslocação internacionais	0	6 000	3 893,57
Total Recebimentos FSC Internacional	73 401	77 506	75 773,51
Recebimentos Nacionais			
Quotizações	21600	20 800	20 200,00
Impacto extraordinário com as alteração dos Estatutos	-4550	-4 550	0,00
Projectos e Serviços			
Trademark Service Provider	600	600	600,00
Parcerias	8 000	8 000	8 640,65
Formação	3 000	0	5 510,40
Total Recebimentos Nacionais	28 650	24 850	34 951
Total Rendimentos	102 051	102 356	110 724,46
Saldo Orçamental 2018	11 571	616	23 224